IFT na mídia

Veículo: Portal FSC
Data: 20 de abril de 2015
Link para acessar: http://br.fsc.org/novidades.261.453.htm

O Instituto Floresta Tropical (IFT) firmou parceria com o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (Ideflor-Bio) para realização de estudos básicos para implantação do Centro de Treinamento para Manejo Florestal Madeireiro e Não-Madeireiro do Estado do Pará.

O acordo de cooperação técnica, assinado no dia 10 de abril pelos representantes das instituições, prevê a execução do inventário florestal amostral, estudo logístico e plano de negócios.

O Centro de Treinamento foi criado em 2011, por meio do decreto estadual nº 105. Localizada na gleba Curumucuri, no município de Juruti, oeste paraense, a área possui 33 mil hectares e vai abrigar um complexo tecnológico com o objetivo de qualificar as comunidades locais para a produção madeireira e de outros produtos florestais, como sementes e óleos, além de promover a política florestal, o desenvolvimento tecnológico, a extensão florestal, e fomentar as atividades florestais de forma sustentável, por meio de boas práticas de manejo.

O detalhamento das atividades a serem desenvolvidas pelo IFT, no âmbito do termo de cooperação, assim como os produtos correspondentes, e a metodologia, constará no Plano de Trabalho a ser apresentado pela instituição ao Ideflor-Bio. Após aprovado, o plano constituirá parte integrante do acordo. "A expertise técnica alcançada pelo IFT em 20 anos de atuação no Pará vai contribuir com a efetiva instalação do Centro de Manejo do Estado. Nosso objetivo é contribuir para tornar o Pará referência nacional e internacional na formação de mão de obra qualificada em práticas florestais sustentáveis", explica José Natalino Macedo Silva, secretário executivo do IFT.

De acordo com Thiago Valente, diretor geral do Ideflor-Bio, a entidade tem interesse nesta parceria por considerar necessária a cooperação de uma instituição com a qualificação técnica do IFT. "Nossos esforços serão no sentido de fornecer ao IFT os relatórios técnicos e outras informações já existentes que possam ajudar na execução dos planos de trabalho, acompanhar e cooperar as atividades conforme necessário, e receber e analisar os relatórios técnicos preparados pela instituição referente aos estudos constantes dos planos acordado entre as partes", destacou.

A parceria vai proporcionar o planejamento de uma estrutura que atenda a demanda por capacitação, pesquisa e desenvolvimento das comunidades locais, organizações governamentais, instituições de pesquisa, ensino e extensão, organizações sem fins lucrativos e empresas do setor privado.

Localização

A gleba Curumucuri faz parte do conjunto de cinco glebas conhecido como Mamuru-Arapiuns. O nome faz referência aos dois rios que cercam a região. A área total do complexo corresponde a 1,312 milhão de hectares.

As outras áreas da região estão sendo destinadas para assentamentos, de responsabilidade do Instituto de Terras do Pará (Iterpa), e concessões florestais do Estado, concedidas pelo Ideflor.